## RESENHA DE CONJUNTURA

## PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS — Dezembro/2013

O índice de pessoal ocupado na indústria geral do Espírito Santo, em dezembro de 2013, registrou retração de -1,37% em relação ao mês imediatamente anterior. No acumulado do ano a Indústria Geral obteve redução de -3,53% e a Indústria de Transformação apresentou arrefecimento de -4,54%. Em contrapartida, a Indústria Extrativa registrou variação positiva de +5,36%.

egundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES)<sup>1</sup> divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de pessoal ocupado na Indústria Geral do Espírito Santo contraiu -1,37%, comportamento concomitante com a redução registrada pelos índices do número de horas pagas (-0,68%) e do valor da folha de pagamento real (-6,12%). No acumulado do ano o índice de pessoal ocupado decresceu -3,53% frente ao ano de 2012, influenciado pela Indústria de Transformação que obteve redução de -4,54%, visto que a Indústria Extrativa apresentou aumento de +5,36%. Quando se observa as Unidades da Federação (UF's), oito dentre dez apresentaram resultados negativos e o Brasil retraiu -1,11% (Tabela 1, Tabela 2 e Gráfico 1).

Na Indústria de Transformação, ainda com relação ao índice de pessoal ocupado no acumulado do ano, os subsetores que registraram as maiores reduções em 2013 foram Têxtil (-29,91%), Vestuário (-15,73%) e Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações (-13,86%). Os setores que apresentaram influências positivas foram Fabricação de outros produtos da indústria de transformação (+4,41%), Alimentos e bebidas (+2,66%) e, Metalurgia básica (+1,52%) (Tabela 2).

No que diz respeito ao índice do número de horas pagas e ao índice do Valor da Folha de Pagamento Real na *Indústria Geral Capixaba* no acumulado do ano, ambos obtiveram resultados negativos, -3,86% e -1,12%, respectivamente, influenciados pelas re-

trações na Indústria de Transformação, já que a Indústria Extrativa registrou variações positivas. No primeiro, a Indústria de Transformação retraiu -4,81% e os subsetores Têxtil (-28,01%), Vestuário (-14,67%) e Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações (-14,15%) registraram as maiores reduções. Dentre os subsetores que apresentaram resultados positivos, Fabricação de outros produtos da indústria de transformação (+3,77%), Metalurgia básica (+2,64%) e Calçados e couro (+0,85%) se sobressaíram. No índice do valor da folha de pagamento real, a *Indústria de Transformação* contraiu -3,87% e o subsetor Têxtil (-30,94%) registrou a maior retração, enquanto que os subsetores de Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+17,36%) e Calçados e couro (+15,88%) apresentaram as maiores variações positivas (Tabela 1, Gráfico 2 e Gráfico 3).

Na comparação do mês de dezembro de 2013 com o mês dezembro de 2012, os três índices pesquisados apresentaram resultados negativos. O resultado do índice de pessoal ocupado na *Indústria Geral* foi influenciado pela redução do índice no setor da *Indústria de Transformação* (-5,66%) e o mesmo comportamento foi observado no índice do número de horas pagas, que retraiu -4,42% influenciado pela redução do índice no setor da *Indústria de Transformação* (-5,08%). No índice do valor da Folha de Pagamento Real a queda na *Indústria Geral* (-7,19%) foi influenciada por ambas as indústrias (Tabela 1, Gráfico 2 e Gráfico 3).

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Os dados divulgados nesta resenha apresentam as variações dos índices mensais de Pessoal Ocupado Assalariado, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real (divulgados pelo IBGE) que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (Base jan./2001 = 100).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e Espírito Santo) Taxa de Variação (%)(1)

Variáveis	Dez13/Nov13 (2)	Dez13/Dez12	Acumulado no ano (3)	Acumulado 12 meses (3)
Brasil				
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,26	-1,71	-1,11	-1,11
Número de Horas Pagas	0,01	-2,09	-1,26	-1,26
Valor da Folha de Pagamento Real	-0,71	-2,88	1,24	1,24
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado Assalariado	-1,37	-4,94	-3,53	-3,53
Número de Horas Pagas	-0,68	-4,42	-3,86	-3,86
Valor da Folha de Pagamento Real	-6,12	-7,19	-1,12	-1,12

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – Espírito Santo Taxa de Variação (%)(1)

Seções e Divisões	Dez13/ Nov13 (2)	Dez13/ Dez12	Acumulado no ano (3)	Acumulado 12 meses (3)
Indústria geral	-1,37	-4,94	-3,53	-3,53
Indústrias extrativas	0,74	1,07	5,36	5,36
Indústria de transformação	-1,46	-5,66	-4,54	-4,54
Alimentos e bebidas	-1,00	-1,96	2,66	2,66
Têxtil	-14,35	-17,04	-29,91	-29,91
Vestuário	-5,21	-13,24	-15,73	-15,73
Calçados e couro	0,25	-6,20	-0,02	-0,02
Madeira	-0,42	-10,49	-3,08	-3,08
Papel e gráfica	1,88	2,51	-2,49	-2,49
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	9,27	12,42	-5,88	-5,88
Produtos químicos	0,83	1,33	-1,58	-1,58
Borracha e plástico	-1,94	-8,48	-9,19	-9,19
Minerais não-metálicos	0,40	-5,49	-3,56	-3,56
Metalurgia básica	-1,03	2,01	1,52	1,52
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-1,75	-14,92	-12,66	-12,66
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-16,22	-17,87	-13,86	-13,86
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,15	-3,36	-8,87	-8,87
Fabricação de meios de transporte	-0,06	3,60	-0,33	-0,33
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,57	3,72	4,41	4,41

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

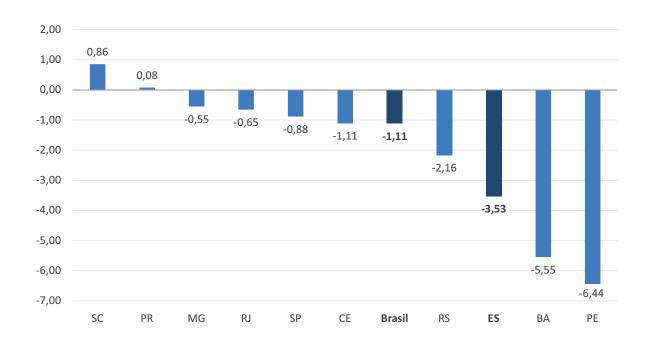
<sup>(1)</sup> As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

<sup>(2)</sup> Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

<sup>(3)</sup> Em relação a igual período anterior.

<sup>(1)</sup> As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100). (2) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo. (3) Em relação a igual período anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria - Brasil e Unidades da Federação Variação (%) 2013/2012

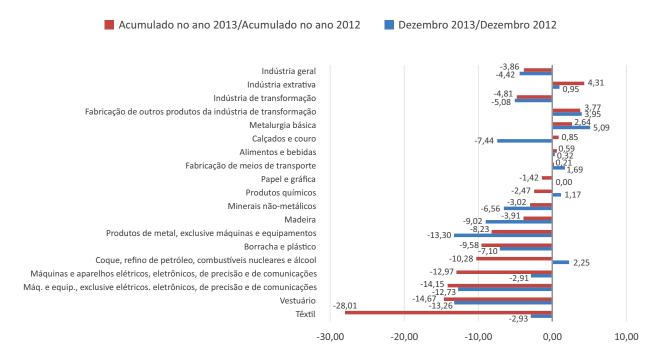


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

**Gráfico 2 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores - Espírito Santo** Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior (1)



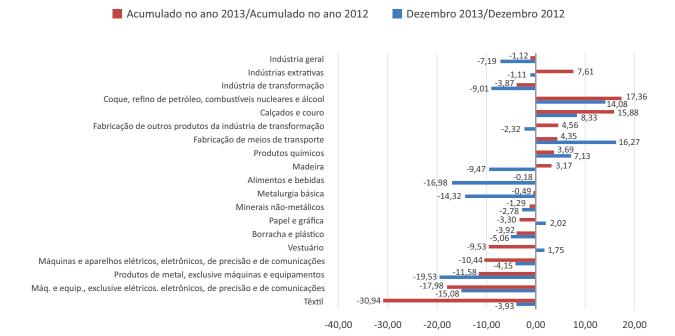
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

## Gráfico 3 - Valor da Folha de Pagamento Real na indústria por setores - Espírito Santo

Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior (1)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

## Resenha de Conjuntura - 20

**IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves** 

Coordenação Geral

José Edil Benedito

Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Editoração

João Vitor André

Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN